

## A CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Iasmim Machado Gomes<sup>1</sup>

Tiago Silveira Ferrera<sup>2</sup>

Patrícia Marasca Fucks<sup>3</sup>

Roque Ismael da Costa Gullich<sup>4</sup>

Este trabalho apresenta uma prática pedagógica realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. A atividade desenvolvida na aula de Ciências, com uma turma de dezoito alunos do 6º ano do ensino fundamental, objetivou trabalhar um bloco de estudos sobre o lixo, abordando a problemática socioambiental gerada pelos resíduos sólidos, a fim de elevar o nível de conscientização dos alunos sobre as mudanças atitudinais e comportamentais que se fazem necessárias. Inicialmente, essa temática foi trabalhada de forma expositivo-dialogada e com a resolução de exercícios. Na sequência, foi proposto à turma que elaborassem brinquedos com base no aproveitamento de materiais reutilizáveis, estimulando a sua criatividade e o seu desenvolvimento cognitivo (intelectual). Parte das atividades foram realizadas em sala de aula e outra parte em casa, facilitando a compreensão de que seria possível eles reutilizarem aquilo que acreditavam não ter mais proveito. Na produção dos brinquedos foram empregados materiais variados, como garrafas PET, tintas, tampas de refrigerante, restos de EVA, madeira, parafusos, copos de plástico, papel, fitas, cola quente, caixa de sapato, retalhos de tecido, lantejoulas, potes para o acondicionamento de produtos que estavam em desuso, estilete, entre outros. Como resultado, os alunos confeccionaram diferentes brinquedos, como apito feito com cano de PVC e balão; cofre feito com pote plástico e lantejoulas; ninho de passarinho decorativo, que também pode ser usado como porta-treco, feito com garrafa PET; guarda-lápis feito com caixa de sabão em pó, rolo de papel e garrafa PET; porta-treco feito com lata de alumínio e jornal; porta-treco feito com lata de leite vazia e retalhos de EVA; porta-celular feito com garrafa PET e tecido; porta-treco feito com caixa de sapato, retalhos de tecido e lantejoulas; porta-canetas feito com copo de plástico, jornal e fita; entre outros utilitários. Com isso, houve maior entendimento de que todos devem engajar-se como educadores ambientais e, ainda, que é preciso levar essa educação para as escolas, discutindo sobre a origem dos problemas ambientais e relacionando isso com as atividades que realizamos, para encontrar formas de equacionar os problemas. Concluíram que é importante

---

<sup>1</sup>Licencianda em Ciências Biológicas – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo. [iasmim@hotmail.com](mailto:iasmim@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo. [tsferrera.bio@gmail.com](mailto:tsferrera.bio@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora dos Cursos de Bacharelado em Agronomia e Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo. [arquiteturis@yahoo.com.br](mailto:arquiteturis@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Professor de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia-UFFS. Pesquisador Líder do GEPECIEM. Tutor do Programa de Educação Tutorial – PETCiências. [bioroque.girua@gmail.com](mailto:bioroque.girua@gmail.com)

questionar-se sobre como reutilizar os resíduos (medidas curativas), mas também sobre como reduzir a produção do lixo (medidas preventivas). Nessa perspectiva, entenderam a importância de avaliar suas atitudes e comportamentos e de provocar mudanças por meio da educação ambiental, conscientizando sobre medidas que podem ajudar na preservação do planeta e das espécies que nele vivem. O trabalho envolvendo a conscientização dos alunos e a construção do brinquedo evidenciou a relevância do desenvolvimento de práticas pedagógico-educativas que levem os alunos a identificar a origem das principais problemáticas socioambientais, causadas pelo acúmulo de resíduos sólidos descartados, e a vislumbrar as possibilidades de sua reutilização. Dessa forma, a construção do conhecimento pelos alunos será capaz de mobilizar ações, atitudes e 'novos' comportamentos em prol da preservação dos recursos finitos do planeta e que dispomos para viver, não sendo apenas um discurso desvinculado da prática.

**Palavras chave:** Prática pedagógica. Problemática socioambiental. Reutilização. Educação. Cognição.